

# consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVII - 6699 - SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2020



## ATOS VIRTUAIS MARCAM DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Diferentemente dos outros anos, os atos do Dia da Consciência Negra, nesta sexta-feira, 20 de novembro, serão feitos virtualmente em decorrência da pandemia de Covid-19. A data relembra a história de luta do povo negro e foi escolhido por conta da morte de Zumbi dos Palmares, um dos símbolos mais importantes da resistência negra no Brasil e da libertação dos escravos, em 1695.

A CTB realiza a live cultural, às 19h, nomeada de Canto ao Almirante, um grito de liberdade, no canal da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil no Youtube. Na oportunidade,



será feita homenagem ao marinheiro João Cândido (1889-1969), o "almirante negro" da música de João Bosco e Aldir Blanc, que liderou a revolta da Chibata em 1910.

Já a categoria bancária, vai se mobilizar pelas redes sociais, a partir das 12h, com a hashtag #VidasNegrasImportam, para denunciar a discriminação racial, que ainda tanto prejudica a população negra em várias esferas sociais, como no mercado de trabalho.

O grupo Performáticos Quilombo também promove apresentação marcada para às 19h, no Youtube.

Fonte: SBBA



## POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL TEM O SALÁRIO REBAIXADO



Mais uma prova da desigualdade racial no Brasil. Os trabalhadores brancos ganham, em média, 69,3% a mais do que os negros e pardos, considerando o mesmo número de horas trabalhadas. Inacreditável.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE, mostrou que a remuneração média do homem não negro ficou em R\$ 3.484,00, enquanto a da mulher negra foi de R\$ 1.573,00 no segundo trimes-

tre de 2020. A renda foi 54,85% menor. Em média, o homem negro recebeu um salário de R\$ 1.950,00, 44,02% a menos do que os não negros e a mulher não negra ganhou R\$ 2.660,00, 23,65% a menos do que os homens não negros.

O número de pessoas que se declaram de cor preta ou parda em atividades que exigem menos instrução escolar e salários mais baixos é bem maior do que de brancos. O negro é maioria na agropecuária, com percentual de 62,7%, depois na construção, com 65,2%, e nos serviços domésticos, 66,6%. Já os brancos atuam predominantemente em cargos nas áreas financeiras, da informação e outras atividades com rendimento superior e maior estudo. (SBBA)

## VIDAS NEGRAS IMPORTAM!



DAQUI A POUCO, a partir das 12h, vamos promover um tuitaço para denunciar a discriminação racial e ressaltar a importância da cultura e do povo negro. Some-se a nós na tarefa de promoção das reflexões sobre a consciência negra. #VidasNegrasImportam

Entre 2008 e 2018, a taxa de homicídios de negros aumentou 11,5%. Entre os brancos, houve queda de 12,9%. Isso é racismo! E tem que acabar! #VidasNegrasImportam



## TÁ NA REDE - POR BRUM

